ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2011/2012

NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: SC002921/2011
DATA DE REGISTRO NO MTE: 20/12/2011
NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR052643/2011
NÚMERO DO PROCESSO: 46220.005390/2011-81
DATA DO PROTOCOLO: 31/10/2011

Confira a autenticidade no endereço <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>.

CELESC DISTRIBUICAO S.A, CNPJ n. 08.336.783/0001-90, neste ato representado(a) por seu Gerente, Sr(a). RICARDO MACHADO;

E

SINDICATO DOS ELETRICITARIOS DO NORTE DE SANTA CATARINA, CNPJ n. 84.715.143/0001-70, neste ato representado(a) por seu Vice-Presidente, Sr(a). LEANDRO NUNES DA SILVA;

SINDICATO TRAB NA INDUSTRI DE ENERGIA ELET DE CONCORDIA, CNPJ n. 78.510.005/0001-51, neste ato representado(a) por seu Vice-Presidente, Sr(a). FATIMA MARLEI SCHOSSLER KAFER;

SINDICATO DOS ADMINISTRADORES DO ESTADO DE SANTA CATARI, CNPJ n. 79.240.966/0001-56, neste ato representado(a) por seu Diretor, Sr(a). MARIO CESAR SILVA;

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ENERGIA ELETRICA DE FLORIANOPOLIS, CNPJ n. 83.930.818/0001-30, neste ato representado(a) por seu Membro de Diretoria Colegiada, Sr(a). MARIO JORGE MAIA;

SINDICATO DOS TRABS NAS INDS DE ENERGIA ELET DE LAGES, CNPJ n. 75.326.074/0001-11, neste ato representado(a) por seu Diretor, Sr(a). VALMIR VESTARP DE CARVALHO;

SIND DOS TRAB NA IND DE ENER ELET DO SUL DO EST DE SC, CNPJ n. 86.439.395/0001-49, neste ato representado(a) por seu Membro de Diretoria Colegiada, Sr(a). HENRI MACHADO CLAUDINO;

SINDICATO DOS TRAB ELETRICITARIOS DO VALE DO ITAJAI, CNPJ n. 82.664.004/0001-39, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). FELIPE RAFAEL KLERING BRAGA;

celebram o presente ACORDO COLETIVO DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência do presente Acordo Coletivo de Trabalho no período de 1º de agosto de 2011 a 31 de julho de 2012 e a data-base da categoria em 1º de outubro.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

O presente Acordo Coletivo de Trabalho, aplicável no âmbito da(s) empresa(s) acordante(s), abrangerá a(s) categoria(s) **TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA, ELETRICITÁRIOS e ADMINISTRADORES**, com abrangência territorial em **SC**.

**JORNADA DE TRABALHO – DURAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, CONTROLE, FALTAS
COMPENSAÇÃO DE JORNADA****CLÁUSULA TERCEIRA - SISTEMA DE COMPENSAÇÃO**

O presente Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012 - Sistema de Compensação, firmado entre a Celesc Distribuição S.A. e a Intercel, regerá o Sistema de Compensação de Horas.

CLÁUSULA QUARTA - APLICAÇÃO

Aplica-se a todos os empregados, com exceção dos que trabalham em turno de revezamento e em sistema fixo de turno que deverão seguir regulamentação própria estabelecida no Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011 – Turnos de Revezamento e Sistemas Fixos de Turnos.

CLÁUSULA QUINTA - COMPENSAÇÕES

As compensações programadas, feriados-ponte e ausências por motivos particulares poderão ser debitadas do Sistema de Compensação.

Parágrafo Único – A Empresa definirá anualmente, em seu calendário, as datas de feriados-ponte e de compensações programadas.

CLÁUSULA SEXTA - PERÍODO DE COMPENSAÇÃO

O Sistema de Compensação terá vigência anual, de 01.08.2011 até 31.07.2012.

Parágrafo Único – O empregado que não possui autorização para horas extras terá permitida a realização de horas de crédito de 01.08.2011 até 25.07.2012 e de horas de débito de 01.08.2011 até 31.07.2012.

CLÁUSULA SÉTIMA - HORAS DE COMPENSAÇÃO

O Sistema de Compensação terá como limite de crédito 16 horas positivas e de débito 16 horas negativas.

CLÁUSULA OITAVA - PROPORÇÃO COMPENSAÇÃO

Caso o empregado seja convocado a trabalhar nos dias de compensações programadas e feriados-ponte as horas trabalhadas serão pagas como hora normal.

Parágrafo Primeiro – Caso a quantidade de horas trabalhadas nos dias de compensações programadas e feriados-ponte não seja igual a jornada do empregado a diferença será debitada do Sistema de Compensação.

CLÁUSULA NONA - CONVOCAÇÃO

Caso o empregado seja convocado a trabalhar nos dias de compensações programadas e feriados-ponte as horas trabalhadas serão pagas como hora normal.

Parágrafo Primeiro – Caso a quantidade de horas trabalhadas nos dias de compensações programadas e feriados-ponte não seja igual a jornada do empregado a diferença será debitada do Sistema de Compensação.

CLÁUSULA DÉCIMA - SALDO DE HORAS

No caso de saldo de horas de crédito ou débito, ao término do período de vigência estabelecido na cláusula quarta deste acordo, as horas serão transformadas em pecúnia e pagas ou descontadas do empregado na folha de pagamento do mês subsequente, ficando expressamente proibida a transferência e/ou acúmulo do saldo existente.

Parágrafo Único – As horas quando para pagamento serão valorizadas a 1,5 e quando para desconto permanecerão na proporção de 1 hora realizada para 1 hora debitada.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - LIMITES DE HORAS COMPENSADAS

Caso as horas compensadas pelo empregado excedam ao limite de 16 horas negativas, a diferença será descontada na folha de pagamento do mês seguinte ao que ocorreu o débito.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - AUTORIZAÇÕES

O empregado deverá ter autorizado pela chefia imediata a utilização das horas do Sistema, com exceção da realização de horas de crédito para a compensação de feriados-ponte e compensações programadas.

Parágrafo Único – As horas para débito referentes a saídas particulares ou faltas por motivos particulares deverão ser comunicadas a chefia imediata com antecedência mínima de 48 horas.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - LIMITE COMPENSAÇÃO DIÁRIA

O empregado poderá realizar até 2 (duas) horas diárias de crédito para o Sistema de Compensação.

Parágrafo Único – Quando da prorrogação da jornada de trabalho, não serão creditados no Sistema de Compensação menos de 6 (seis) minutos, por ser considerado tolerância.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - CODIFICAÇÃO

A quantidade de horas que poderão ser debitadas diariamente se limitará a jornada do empregado, desde que o limite negativo do banco seja respeitado.

Parágrafo Único – Os débitos das horas de banco serão realizados por meio da codificação de ponto, utilizado o código de ausência específico para este procedimento.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - AUTORIZAÇÃO PARA COMPENSAÇÃO

Os empregados que realizarem horas para o sistema de compensação terão as mesmas automaticamente creditadas. A realização de horas para o sistema de compensação, superior a 15 (quinze) minutos, deverá ter o consentimento da chefia.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - PROGRAMAÇÃO COMPENSAÇÃO

Caso o empregado apresente saldo de crédito no Sistema de Compensação até o dia 25.07.2012, a chefia deve obrigatoriamente dispensá-lo até 31.07.2012, impreterivelmente, oferecendo a Empresa o menor impacto financeiro possível.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - VERBAS RESCISÓRIAS

– Nas rescisões contratuais no caso de saldo de horas de crédito ou débito as horas são transformadas em pecúnia e pagas ou descontadas do empregado junto às verbas rescisórias. As horas, quando para pagamento, serão valorizadas a 1,5 e quando para desconto permanecerão na proporção de 1 hora realizada para 1 hora debitada.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - REGISTRO

O presente Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012 – Sistema de Compensação será registrado na Superintendência do Trabalho e Emprego do Estado de Santa Catarina – SRTE/SC.

RICARDO MACHADO
GERENTE
CELESC DISTRIBUICAO S.A

**LEANDRO NUNES DA SILVA
VICE-PRESIDENTE
SINDICATO DOS ELETRICITARIOS DO NORTE DE SANTA CATARINA**

**FATIMA MARLEI SCHOSSLER KAFER
VICE-PRESIDENTE
SINDICATO TRAB NA INDUSTRI DE ENERGIA ELET DE CONCORDIA**

**MARIO CESAR SILVA
DIRETOR
SINDICATO DOS ADMINISTRADORES DO ESTADO DE SANTA CATARI**

**MARIO JORGE MAIA
MEMBRO DE DIRETORIA COLEGIADA
SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ENERGIA ELETRICA DE FLORIANOPOLIS**

**VALMIR VESTARP DE CARVALHO
DIRETOR
SINDICATO DOS TRABS NAS INDS DE ENERGIA ELETR DE LAGES**

**HENRI MACHADO CLAUDINO
MEMBRO DE DIRETORIA COLEGIADA
SIND DOS TRAB NA IND DE ENER ELET DO SUL DO EST DE SC**

**FELIPE RAFAEL KLERING BRAGA
PRESIDENTE
SINDICATO DOS TRAB ELETRICITARIOS DO VALE DO ITAJAI**